

adunicamp

carreira docente
salários

BOLETIM

Nº 023

UNICAMP, 08/10/86.

NOSSA VIDA

ACADÊMICA

EM DISCUSSÃO

SALÁRIOS: como publicado no BOLETIM ADUNICAMP Nº 022 de 26/09/86, já está em vigência um reajuste salarial de 10% a partir de 1º de setembro.

A assembléia geral de 02/10 p.p., reafirmou nossa reivindicação de 50% e a necessidade de uma mobilização conjunta das 3 universidades estaduais paulistas, com vistas a conseguir este percentual.

Foi decidido encaminhar às outras duas AD's proposta de fazer do dia 15 de outubro o "DIA DO SALÁRIO DO PROFESSOR", com um debate sobre o orçamento do Estado e o gasto com pessoal docente. O objetivo é determinar quais as reais condições do erário estadual em pagar um salário minimamente compatível com a importância e a dignidade de nossa categoria. Serão também discutidos os próximos passos desta luta.

CARREIRA DOCENTE: as Reitorias das 3 Universidades Paulistas estão trabalhando em conjunto numa proposta de nova Carreira Docente a ser implantada a partir de 1º de janeiro de 1987. Entendemos que essa discussão deve ser a mais ampla e democrática possível, envolvendo todos os interessados. Além disso, é necessário que os docentes estejam bem preparados para discutir os vários aspectos da questão, a fim de que prevaleça a posição da maioria.

O Conselho de Representantes (CR) instituiu uma Comissão para estudar a questão. As principais conclusões desta Comissão foram as seguintes:

I) a reestruturação da carreira deve ser baseada exclusivamente em critérios acadêmicos e não pode ter a finalidade de conceder um reajuste salarial disfarçado.

II) A carreira será composta de quatro Classes: Mestre, Doutor, Adjunto e Titular, cada uma delas composta de níveis.

III) A carreira se inicia na classe de mestre ou equivalente. O instrutor (MS-1), terá lugar na estrutura universitária de forma temporária (transitória), devendo-se estudar a questão junto com uma possível expansão da MONITORIA II, recentemente regulamentada. Deve-se garantir direitos já estabelecidos.

IV) Deve-se eliminar Livre-Docência. As promoções de nível seriam feitas por processo de avaliação de mérito internamente às unidades.

As promoções de classes seriam na forma:

Instrutor - 1ª Classe: tese de mestrado.

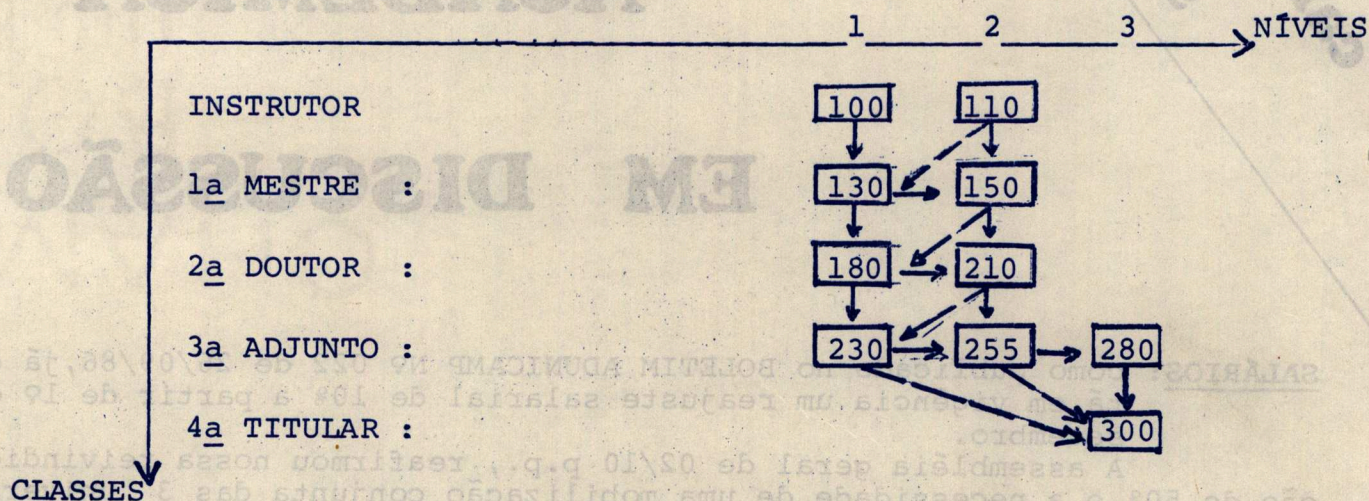
1ª Classe - 2ª Classe: tese de doutorado.

2ª Classe - 3ª Classe: avaliação de mérito (condições de orientação e liderança de pesquisa).

3ª Classe - 4ª Classe: concurso público, diminuindo-se as formalidades, com ênfase no mérito acadêmico.

V) Propõem-se um leque salarial de forma que a relação entre o salário do instrutor para o titular seja de 1 para 3. O salário base do instrutor, nível 1, seria de Cz\$ 12.000,00.

VI) A título de exemplo a Comissão apresenta um dos esquemas discutidos em suas reuniões.



Um esquema análogo bastante discutido na ADUNESP propõem uma variação salarial de Cz\$ 15.000,00 a Cz\$ 39.000,00.

É desnecessário ressaltar a máxima importância do assunto para nossa vida acadêmica e profissional. Somente a intensa participação dos docentes nos departamentos, unidades e nas instâncias da ADUNICAMP pode dar representatividade às propostas aprovadas, fazendo com que a carreira seja duradoura e benéfica para a Universidade.

Entendemos que os diretores das unidades devem ser no Conselho Diretor, porta-vozes das posições da maioria dos docentes.

COMISSÃO DA ADUNICAMP DE ESTUDOS DA CARREIRA DOCENTE:

1. Ana Cristina C. Lyra
2. Antonio Fernando Penna
3. Hermano F. Tavares
4. José B. Schneider
5. Mário Ferreira Presser
6. Sergio R. Queiroz

Unicamp, 08 outubro 1986.

A DIRETORIA